



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7686 | Salvador, segunda-feira, 20.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



DESMONTE

Preparação para  
o Congresso e  
a Conferência

Página 3

## Estatais cortam 21 mil empregos



Os Correios estão entre as setes estatais que devem lançar PDV ainda este ano. Desligamentos preocupa

O plano do governo Bolsonaro de privatizar o Brasil segue acelerado. O objetivo é, ainda neste ano, desligar 21 mil funcionários de sete estatais. Um detalhe: as empresas tiveram alta no lucro de 132%. Por isso despertam a cobiça do mercado. Página 2

**FORRÓ DOS BANCÁRIOS**  
07 DE JUNHO  
ARMAZÉM HALL

VAI VIRAR!

COMPRE ATÉ HOJE E APROVEITE OS PREÇOS DO 1º LOTE



# Governo quer desligar 21 mil

Objetivo é fazer PDVs em sete estatais brasileiras

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PRIVATIZAR** o que puder. É assim que o governo pensa e age. Mas, para abrir caminho, sucateia as estatais. Um dos primeiros passos é esvaziar as empresas. Bolsonaro pretende desligar 21 mil funcionários de sete instituições ainda este ano.

A Caixa, por exemplo, estuda reabrir um novo PDV (Programa de Demissão Voluntária) em junho, cuja meta é desligar aproximadamente 3 mil empregados.

Outros seis PDVs estão previstos, conforme nota do Ministério da Economia. Entre as estatais que já anunciaram os programas estão Correios, Petrobras, Infraero e Embraer. Essas empresas tinham, no fim do ano passado, 171 mil funcionários.

No Banco do Brasil, por enquanto, não há notícias sobre plano de demissões. A última edição do programa, realizada em

2016, desligou 9.400 funcionários.

Vale lembrar que, segundo a Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais), o número de empregados em estatais caiu de 554.834 em 2014, para 494.912 em 2018, queda de 11% (59.922 a menos).

O objetivo do governo em desligar milhares de funcionários de sete estatais é economizar R\$ 2,3 bilhões. A grande questão é que as empresas federais, que estão no alvo das privatizações, registraram lucro líquido de R\$ 74,3 bilhões, em 2018, o que representa alta de 132% em relação ao ano anterior.



JOÃO UBALDO

Empregados da Caixa temem ficar sem direito à gratificação de função

## Descomissionamentos geram medo entre bancários da Caixa

**APÓS** o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, o descomissionamento arbitrário foi intensificado na Caixa. Não há respeito nem à incorporação de função, que garante a manutenção da remuneração para o empregado que exerce o cargo por 10 anos ou mais.

A Caixa editou, em 2016, o RH 184 versão 33, que criou o Caixa Minuto, extinguindo a função de caixa. Ainda formulou o Motivo de Descomissionamento 952, a tese do “descomissionamento motivado”. A medida não daria direito ao asseguramento e nem a incorporação, além de trazer como proposição o MO 21 182, a qual apresenta diversas questões subjetivas como critérios objetivos para o descomissionamento sumário.

Fruto de intensa negociação, os representantes dos empregados garantiram a criação do grupo de trabalho para discutir o problema com o banco. A iniciativa acabou com o descomissionamento sumário e agora é proibida a dispensa de função antes de encerrado o processo administrativo no motivo 950. Também foi garantida a manutenção da gratificação no MO 21 182 por 60 dias.

O problema é que o descomissionamento tem sido utilizado como ferramenta de gestão no banco. O MO 21 182 é apresentado como método de *feedback*, que coloca a ‘corda no pescoço’ do empregado por 60 dias, pois caso o receba outra vez será descomissionado sem direito à gratificação.

## Mercado de trabalho é ruim para todos. Situação preocupa

**A CRISE** econômica nacional e a falta de políticas do governo Bolsonaro prejudicam o mercado de trabalho e as pessoas mais velhas são atingidas. Estudo da consultoria LCA aponta que os problemas contribuíram para a disparada na quantidade de homens entre 50 e 69 anos que não trabalham nem procuram emprego, mesmo sem receber aposentadoria ou pensão.

Em 2017, o total de pessoas nestas condições era de 1,843 milhão, o que representava 9,6% dos homens na faixa etária. O índice é 11% maior do que o registrado em 2016, ou seja, são 189 mil pessoas a mais.

O grupo das pessoas acima de 50 anos sem aposentadoria e sem trabalho é denominado de ‘nem nem maduros’ pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Os homens que se encaixam na modalidade representavam, em 1992, 4,2% da faixa etária. Em 2005, passou para 6,2% e chegou a 8,3% em 2015.

A LCA Consultores ainda constatou que a maioria (1,418 milhão) é beneficiária de programas sociais, como Bolsa Família e BPC (Benefício de Prestação Continuada). Além de ser sustentada por outros integrantes da própria família, como esposas e filhos.



Cresce número de pessoas que não trabalham e não estão aposentadas



Valdeci Vasques foi uma das reintegradas com esforços do SBBA e da Feeb

## Mais uma vitória contra o Itaú

**MAIS** uma importante vitória contra os abusos cometidos pelo Itaú. O Sindicato dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe garantiram mais duas reintegrações depois de o banco demitir funcionários arbitrariamente.

Diretores das duas entidades acompanharam o retorno às atividades de Valdeci Vasques e Orlando Vidal, ambos com doença ocupacional, e desligados de forma desrespeitosa.

Valdeci, que estava aposentada por invalidez há 16 anos, teve o benefício suspenso pelo INSS em abril do ano passado. Ao se apresentar à agência para retornar às atividades, foi surpreendida com a notícia de que estava demitida, mesmo com doença decorrente do trabalho.



Orlando Vidal retornou às atividades

Diante do desrespeito, o Sindicato e a Federação, por meio do Departamento Jurídico, ingressaram com ação de reintegração. A ação articulada e eficiente das duas entidades garantiu que os bancários retornassem às atividades.

## Votação sobre proposta para a Cassi até o dia 27 de maio

**A VOTAÇÃO** da proposta da Cassi apresentada pelo Banco do Brasil segue até o dia 27 de maio. Todos os funcionários têm direito ao voto, tanto os da ativa, quanto os aposentados.

Quem está na ativa deve usar o Sisbb (Sistema de Informações Banco do Brasil). O aposentado que tiver interesse em votar na proposta que prevê mudanças na Caixa de Assistência deve acessar o aplicativo ou os terminais de autoatendimento (caixas eletrônicas) do BB.

Ao todo, 189.179 associados estão aptos a votar. Mas, antes de decidir, é fundamental que

cada um conheça a proposta. “O momento é de reflexão sobre a atual conjuntura, para que o voto seja dado com bastante consciência”, destaca o diretor Jurídico do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo, que participou de todo o processo negocial.

O Sindicato realizou encontro com os funcionários para discutir a reforma estatutária no último dia 8. Todos os participantes foram ouvidos. Por conta disto, a orientação do SBBA é que antes de votar os trabalhadores leiam atentamente e analisem a proposta.

# Conferência e Congresso no início de junho

Debate é sobre como superar os ataques e garantir os direitos

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DIANTE** do cenário político e econômico caótico, é fundamental que os trabalhadores mantenham a unidade e discutam estratégias para assegurar os direitos. Este é um dos objetivos da 21ª Conferência Interestadual dos Bancários da Bahia e Sergipe, que acontece nos dias 1º e 2 de junho, no Hotel *Portobello*, em Ondina.

Com o tema *Superar ataques, garantir direitos*, a Conferência se inclui na programação

do Congresso do Sindicato dos Bancários da Bahia. Os eventos contarão com a participação do secretário do Trabalho e Emprego da Bahia, Davidson Magalhães, que faz uma exposição sobre a conjuntura política. Depois, a supervisora técnica do Dieese Bahia, Ana Georgina Dias, aborda a reforma da Previdência.

Quem fala sobre o desmonte dos bancos públicos é o secretário geral da Feeb, Emanuel Souza. Mas, antes, o presidente da Federação, Hermelino Neto, trata da Campanha Nacional dos Bancários e o assessor Econômico do Sindicato, Vinicius Lins, apresenta o resultado da consulta à categoria. O sábado termina com os encontros específicos, por banco.



## Sessão na Alba, hoje, trata dos impactos da reforma

**A PEC 6/19**, proposta pelo governo Bolsonaro, ameaça a aposentadoria do trabalhador brasileiro e o Sindicato da Bahia faz questão de debater o assunto. Hoje, o presidente da entidade, Augusto Vasconcelos, participa da sessão especial *A reforma da Previdência e os impactos na Bahia*, às 9h30, no Plenário do Palácio Deputado Luís Eduardo Magalhães da Assembleia Legislativa.

Entre os prejuízos da reforma da Previdência, o de que as mulheres só poderão se aposentar aos 62 anos e os homens aos 65

anos, além do aumento do tempo mínimo de contribuição, que passa de 15 para 20 anos. Para receber 100% do benefício, será preciso contribuir por 40 anos.

A sessão especial é uma iniciativa do deputado estadual Fabrício Falcão e do deputado federal Daniel Almeida. O evento também contará com as participações do presidente e do relator da Comissão Especial da PEC 6/19 na Câmara Federal, deputados Marcelo Ramos (PR-AM) e Samuel Moreira (PSDB-SP), respectivamente.

MANOEL PORTO – ARQUIVO



Categoria desce em peso para o Forró dos Bancários, tradicional festa junina do Sindicato. É no dia 7

# Primeiro lote até hoje. Corra. Garanta o seu

Shows de Flor Serena, Caviar com Rapadura e Estakazero

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **FORRÓ** dos Bancários está chegando e quem ainda não garantiu os ingressos para forrozear não pode vacilar, afinal em tempo de crise toda economia é bem vinda. O primeiro lote encerra hoje e o bancário associado ao Sindicato paga apenas R\$ 30,00. A partir de amanhã, o lote vira e o ingresso passa a R\$ 40,00.

O arrasta-pé acontece no dia 7 de junho, no Armazém Hall. As atrações que sobem ao palco a partir das 21h estão para lá de animadas. Estakazero, Flor Serena e Caviar

com Rapadura se encarregam de colocar todo mundo para dançar agarradinho e solto também a noite toda.

Este ano, tem novidade. O bancário pode chamar a galera toda. E não precisa se preocupar, pois a estrutura é de primeira, com espaço para mais de 3 mil pessoas.

Os ingressos estão sendo vendidos pelo site da *Sympla*. O link está disponível no banner no topo da página eletrônica do Sindicato. Tem ainda as opções dos balcões de ingresso, no Armazém Tickets, na bilheteria e no Sindicato dos Bancários da Bahia. Quem quiser, pode solicitar ao diretor de área.

O arrasta-pé acontece no Armazém Hall, no dia 7 de junho, a partir das 21h

## Governo quer privatizar o saneamento básico

O **CONGRESSO** Nacional colocou a Medida Provisória 868/2018, que muda o marco legal do saneamento básico no país, em análise. Caso seja aprovada, a ANA (Agência Nacional das Águas) concentrará a regulamentação do setor e os municípios serão obrigados a abrir licitações para a prestação dos serviços públicos de água e esgoto, abrindo caminho para a privatização.

Desde a aprovação da Lei 11445, o saneamento básico no país foi regulado. Os municípios passaram a ter mais controle sobre o tratamento de água e esgoto, para que o serviço fosse universalizado e todas as cidades tivessem acesso à água e esgoto tratados.

Se aprovada, a MP será um grande retrocesso para as camadas mais pobres. Hoje, ape-



MP do saneamento facilita privatização do serviço

nas 45% do esgoto no Brasil passam por algum tipo de tratamento. Os 55% restantes, que correspondem a 5,6 milhões de metros cúbicos por ano, são despejados diretamente na natureza, de acordo com o Instituto Trata Brasil.

**SAQUE** Rogaciano Medeiros

**FORA** O neofascismo está fervendo. Expressivas parcelas da direita e da extrema direita que ajudaram a eleger Bolsonaro já não o suportam mais e querem vê-lo fora do governo, o mais rápido possível. Alegam que o presidente atrapalha a agenda ultraliberal. A quebra dos sigilos fiscal e bancário da dupla Flávio e Queiroz é resultado dos conflitos internos na base governista.

**IMPREVISÍVEL** A queda de Bolsonaro por conflitos internos entre as elites não significa, direta e necessariamente, vantagem para a resistência democrática. A situação pode até piorar, pois a estupidez do presidente inviabiliza a governança e a governabilidade. No entanto, o sucessor pode unificar as forças golpistas, estabilizar o governo e empurrar a agenda neoliberal goela a abaixo do povo.

**EXPLICADO** Estudo feito pela Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) ajuda a entender os duros ataques do neofascismo com os cortes nos recursos e agora o decreto que acaba com a autonomia universitária. Hoje, 70,2% dos estudantes dos institutos e universidades federais são de famílias de baixa renda. As elites acham perigoso educar o povo.

**ANTIGO** Há muito tempo que a iniciativa privada ambiciona meter a mão na extensa e valiosa estrutura do ensino público federal no Brasil. Bolsonaro é a grande chance, até porque a família do ministro da Economia, Paulo Guedes, faz negócios com a educação. Mas, com certeza enfrentará forte resistência. As manifestações da semana passada deixaram isso bem claro.

**LESA-PÁTRIA** O entreguismo continua, escandalosamente. Em Dallas, no Texas, durante homenagem a Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, prometeu, a uma platéia de empresários e investidores, entregar o Banco do Brasil para o Bank of America. O governo está colocando o Brasil à venda, em ritmo promocional. A notícia tem causado muitas reações.